



EDUCAÇÃO COMO ESPAÇO DE CUIDADO: AFETOS E DIÁLOGOS SOBRE SAÚDE E FAMÍLIA NO ENSINO MÉDIO

Autores: José Cleirton Gois Rodrigues¹, Ana Myrella Almeida Alves¹, Geovane Silva de Lima¹, Carla Gonçalves de Brito¹, Érika da Silva Bezerra¹, Thaynã Alves Bezerra¹

email: cleirton.rodrigues@urca.br

Instituições: ¹Universidade Regional do Cariri, Iguatu/CE, Brasil

RESUMO

Corpo do Resumo

Introdução: No conceito ampliado de saúde, o contexto no qual o indivíduo está inserido se configura como um fator determinante. Nessa direção, entender as relações familiares se constitui como um fator importante para se trabalhar o tema saúde com escolares. Embora sensível, esse tema também pode ser abordado pela Educação Física escolar, ultrapassando o ensino de práticas corporais e ampliando as possibilidades de formação integral do discente. **Objetivo:** Relatar uma intervenção pedagógica desenvolvida pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em uma turma de 3º ano do Ensino Médio. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência dos bolsistas do PIBID da Universidade Regional do Cariri (URCA), Campus Avançado de Iguatu (CE). As atividades são desenvolvidas em uma escola pública estadual de ensino médio, de tempo integral, que atende majoritariamente alunos em condições de vulnerabilidade social e recebe o programa desde 2024. O objetivo da aula foi promover um espaço de escuta e discussão sobre a relação entre saúde e família, articulando a teoria à vivência afetiva dos estudantes. A aula teve duração de 2 horas-aula. Inicialmente, discutiu-se a relação teórica entre saúde e família. Em seguida, aplicou-se uma estratégia pedagógica na qual os alunos poderiam expressar, anonimamente, percepções e/ou vivências pessoais relacionadas à família. Os papéis foram recolhidos em uma caixa e redistribuídos aleatoriamente para leitura individual em voz alta, com identificação opcional de quem escreveu. Os estudantes que se identificaram receberam aplausos e palavras de acolhimento da turma. **Resultados:** Observou-se que os alunos se envolveram na aula, com relatos sobre como o relacionamento com os familiares pode se configurar como um fator relacionado à saúde física e mental. Além disso, observou-se uma relação de empatia entre os alunos e um momento de confiança entre os estudantes e os Pibidianos. **Conclusão:** A estratégia materializou, na prática, os princípios de horizontalidade e afeto no processo educativo, apontando o potencial da Educação Física como espaço de acolhimento e desenvolvimento socioemocional, para além da dimensão motora tradicionalmente associada à disciplina.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Saúde; Afetividade.